

# ATAS

## Ata Número Seis

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Junta de Freguesia em Ferreiró, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Sr. Carlos Manuel Amorim Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia
  - a) Apreciação e votação da Ata n.º 4 – Quadriénio 2017/2021;
  - b) Apreciação e votação da Ata n.º 5 – Quadriénio 2017/2021;
  - c) Outros assuntos.
2. Período da Ordem do Dia
  - a) Informação do Sr. Presidente da Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.
3. Período de Depois da Ordem do Dia

O Presidente da Assembleia deu início à reunião. Informou que tinha recebido um pedido de renúncia de mandato do membro da Assembleia de Freguesia Sr. Carlos José Furtado Ferreira, por motivos profissionais. Este membro da Assembleia pediu a renúncia e substituição, nos termos da lei, pelo membro seguinte da lista pela qual foi eleito, Sra. Catarina Campos Ferreira. Conforme previsto no regimento, será tomada pública esta ocorrência por editais nos locais apropriados para o efeito.

A Sra. Catarina Campos Ferreira submeteu ao Presidente da Assembleia a informação de que não podia estar presente na reunião e um pedido de substituição na mesma. O elemento seguinte da lista disponível para participar na reunião, Sr. Francisco Jesus, foi chamado pelo Presidente da Assembleia a tomar lugar como membro da Assembleia.

O Presidente da Assembleia informou que tinha recebido também um pedido de substituição do membro da Assembleia de Freguesia Sr. Sergio Moninhas, que estava impossibilitado de estar presente na reunião da assembleia. O elemento seguinte da lista disponível para participar na reunião, Sr. Sandro Araújo, foi

chamado pelo Presidente da Assembleia a tomar lugar como membro da Assembleia.

Não foram registadas outras faltas.

Procedeu-se à leitura da ata nº 4. A ata foi posta à votação e aprovada com nove votos a favor.

Procedeu-se à leitura da ata nº 5. A ata foi posta à votação e aprovada com nove votos a favor.

Passou-se à aliena c) do período antes da ordem do dia, Outros Assuntos.

O Sr. António Ramalho questionou o executivo relativamente à data de conclusão de três obras: Largo de Santana, Rua das Pedras, por causa do poste, e balneário do campo de Outeiro Maior.

O Presidente da Assembleia disse que pretendia dar conhecimento aos membros da assembleia e demais pessoas presentes que lhe tinha sido dirigida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto um pedido de esclarecimentos, que teve origem numa denúncia anónima, de suposta incompatibilidade do Presidente da Junta relativamente às obras no Largo de Santana e nos balneários de Outeiro Maior. Informou ainda que, após prestados os esclarecimentos solicitados, essa denúncia foi arquivada.

O Sr António Ramalho garantiu nada ter a ver com esta denúncia e disse que o regimento obrigava o Presidente da Assembleia a dar conhecimento à Assembleia das comunicações recebidas.

O Presidente da Assembleia respondeu que estava a dar conhecimento agora, uma vez que tinha sido um assunto sigiloso, até indicação em contrário por parte do Ministério Público.

Passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, período da ordem do dia, alínea a), informação do Sr. Presidente da Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

## ATAS

O Presidente da Junta declarou que tendo decorrido um ano desde a tomada de posse iria fazer um balanço da atividade da Junta neste 1.º ano de mandato.

O Presidente da Junta congratulou os presentes pela Assembleia cheia. Destacou como principal objectivo do executivo a criação de melhores condições de vida para a população da nossa União de Freguesias, mas sempre mantendo a situação financeira equilibrada.

Informou que ao longo deste primeiro ano de mandato foi dada continuidade às obras que o executivo anterior iniciou:

- Arranjo Urbanístico do Largo de Santana em Bagunte, obra que ainda não estava terminada, mas a terminar a curto prazo;

- Rua das Pedras em Bagunte, obra que aguardava que a EDP deslocasse o poste que ficou na faixa de rodagem para se proceder à pavimentação do arruamento.

Da iniciativa do atual executivo foram efectuadas as seguintes obras:

- Regularização da pavimentação da curva da Rua Luís de Camões em Santagões;

- Reposição do muro de vedação junto à Igreja de Santa Marinha em Ferreiró;

- Pequenas reparações no pavimento das várias ruas da União de Freguesias.

Em colaboração com a Câmara Municipal o executivo está a desenvolver vários projetos e tem algumas obras já em execução, nomeadamente os seguintes:

- 1.ª fase do prolongamento e requalificação da rede de águas pluviais na rua Sagrado Coração de Jesus em Ferreiró;

- Projeto de requalificação da urbanização 25 de Abril; já apresentado aos moradores, o processo está em fase de início de concurso público a ser lançado pela Câmara;

- Lançamento pela Câmara do concurso público para a repavimentação da rua da Agulada e da rua do Picoto em Ferreiró;

- Projeto de requalificação da Rua da Coutada, em Parada, acesso a Ferreiró, que está concluído;

- Balneário do campo de jogos de Outeiro Maior; está em fase de preparação para concurso para se terminar a obra;

- Projeto de alargamento da Rua 5 de Outubro e início da rua Casal de Baixo; em fase de execução;

- Projeto da rotunda das 3 rodas - o projeto base está efetuado e aprovado pelas Infraestruturas de Portugal.

Realçou que todos estes projetos têm sido efetuados pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, em articulação com a Junta de Freguesia.

Relativamente à Limpeza Urbana transmitiu que, dentro das limitações financeiras e de recursos humanos, a Junta tem procedido à limpeza urbana dos espaços públicos da União de Freguesias. Destacou a implementação de um programa de limpeza dos caminhos antigos e o início da limpeza da zona dos moinhos na ribeira de Friães, em Figueiró de Baixo, Bagunte.

No que respeita ao abastecimento de água e saneamento o executivo está em conversações com a Indaqua e com a Câmara para que se proceda à execução das referidas redes de infraestruturas. O Presidente da Junta informou que iriam ser marcadas reuniões com a Indaqua, abertas ao público, uma reunião por freguesia, e que contava com a presença da população nessas reuniões.

Lembrou a inauguração da biblioteca da União de Freguesias e a consolidação do Centro de Convívio Sénior.

A junta organizou o Jantar de natal do idosos, o passeio sénior e a primeira colónia de férias, que foi um sucesso.

Têm sido apoiadas as atividades da escola Agustina Bessa Luís e das associações da União de Freguesias, tendo sido atribuído um subsídio a todas as associações em atividade. A Junta organizou ainda a festa de final de Verão em Ferreiró e a Feira do Gado de Bagunte.

O Presidente da Junta transmitiu que nem tudo neste ano foram rosas, também houve alguns espinhos:

## ATAS

- No início do mandato a Junta foi processada pela Agência Portuguesa do Ambiente devido à recolha e descarga de saneamento. A Junta teve de parar a recolha de saneamento, e de arranjar uma solução alternativa;

- O trator que estava ao serviço de Bagunte ardeu, e teve de se comprar um novo, o que condicionou o investimento da Junta para o ano de 2018;

- O Sr. Presidente da Assembleia de freguesia teve de responder a várias questões levantadas pelo Tribunal Administrativo do Porto, relativas a uma queixa anónima apresentada com o intuito de tentar destituir o Presidente da Junta. Considerou a queixa inoportuna e irresponsável, apresentada por oportunistas, sem qualquer fundamento, e que por isso mesmo acabou por ser arquivada.

Fazendo um balanço do 1.º ano de mandato, considerou que, apesar das dificuldades, foi um ano bem conseguido.

Aproveitou a oportunidade para dar os parabéns ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia pela forma correta e isenta como tem dirigido as reuniões, estendendo os parabéns a toda a Assembleia pela forma correta como têm participado na discussão dos vários assuntos.

A comunicação do Presidente da Junta foi saudada com aplausos por parte das pessoas presentes.

A Sra. Emília Graça manifestou-se chocada com a informação de ter havido uma denúncia anónima e deu a sua palavra de honra em como não tinha nada a ver com isto, considerando esta situação inadmissível.

O Presidente da Assembleia interveio dizendo que trouxe esta situação à Assembleia para dar conhecimento, e não para ferir susceptibilidades nem o nome de ninguém, muito menos das pessoas envolvidas nos trabalhos da Assembleia.

O Sr. Paulo Andrade declarou que continuamos a não ter datas relativas à água e saneamento. Considerou importante serem definidas datas pelo executivo municipal.

O Presidente da Junta informou que, desde 2011, as quatro freguesias tinham sido excluídas da rede de água e saneamento. Acrescentou que as alternativas apresentadas pela Presidente da Câmara são a construção de mini etars ou a renegociação do contrato.

O Sr. Paulo Andrade disse que não há avanços nesta nem nas outras obras do executivo municipal.

O Presidente da Assembleia enfatizou que nas reuniões com a Indaqua sobre a água e o saneamento seria muito importante que a população estivesse presente.

Passou-se de seguida ao período depois da ordem do dia.

O Sr. Henrique Costa, relativamente á agua canalizada, disse que algumas pessoas querem água e não têm e outros não querem e querem obriga-los a ligar. Há várias pessoas que estão com este problema.

O Sr. José António Pereira felicitou o executivo pelo balanço do mandato. Manifestou-se estupefacto por estar a assistir a um momento histórico – uma tentativa de destituição de Presidente da Junta de Freguesia – e acrescentou que nunca assistiu a nada tão degradante como esta denúncia anónima. Considerou muito baixo tentar ganhar na secretaria o que se perdeu nas eleições.

O Presidente da Junta esclareceu que sempre que passa um ramal, seja de água ou de saneamento, é obrigatório por lei fazer a ligação. Relativamente à denúncia anónima acrescentou que desde que assumiu a candidatura sabia que não podia fazer projetos para a Junta nem para a Câmara e não fez. Os projectos que elaborou para a Junta foram feitos muito antes desta data.

O Sr. Rui Sousa considerou que estes assuntos não merecem relevo e revelam a baixeza e falta de nível que quem está por trás disto. Saudou a Junta pelo trabalho fantástico que tem feito. Destacou a revitalização das azenhas de Figueiró de Baixo. Criticou o atraso no ajardinamento do Largo de Santana e alguma falta de asseio no Largo de Ferreiró.

O Presidente da Junta explicou que o jardim do Largo de Santana não foi começado quando tinha sido planeado e depois teve de ser adiado. Em relação ao Largo de Ferreiró, dentro das limitações, a Junta tem tentado fazer limpeza semanal, mas o pessoal é escasso, sendo 22 km<sup>2</sup> de área para 6 funcionários, que também asseguram o transporte de crianças e idosos. Tem sido feito o possível, mas prometeu estar mais atento à limpeza urbana.

# ATAS

O Presidente da Assembleia concluiu dizendo que se iria tentar fazer uma sessão de assembleia em cada freguesia.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada e reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.

António Amador

Lidália Balazé

José António Capela Amador

Paulo Fernandes Pereira de Sousa

Emília Fontes Torres Gusco

~~António Amador~~

Francisco Manuel de Jesus

Caric Amélia Pereira e Sousa

Sergio Manuel Santa Novinhas

